



Parecer sobre a intenção de despedimento colectivo comunicada em 25/08/2021

Após a análise do processo de intenção de despedimento colectivo de 130 trabalhadores, por parte da empresa, entregue a 25/08/2021, a Comissão de Trabalhadores da SGSP considera que:

1. A ameaça de despedimento de cerca de duas centenas de postos de trabalho directos e indirectos, para além de constituir um atentado à segurança no emprego consagrada constitucionalmente e desrespeitar os trabalhadores pelo contributo que têm dado para a afirmação e credibilização da empresa no plano nacional e internacional põe ainda em causa os *"Princípios de Comportamento e Actuação do grupo Saint-Gobain"*, nomeadamente no que respeita à sua Responsabilidade Social.
2. O eventual despedimento colectivo é inaceitável porque as razões económicas invocadas nos últimos 3 anos estão longe de corresponder às mais-valias acumuladas por esta fábrica ao longo dos seus 25 anos de existência.
3. É inadmissível que o grupo Saint-Gobain com lucros de 1.298 milhões de euros no 1º semestre deste ano recorra a um despedimento colectivo que põe em causa a segurança e a estabilidade no emprego dos trabalhadores e das suas famílias, a economia da região e do País. Como se constata, o problema da multinacional não está na falta de lucros.
4. Esta situação é tanto mais grave quanto a multinacional recorreu às ajudas do Estado com o *lay-off* simplificado.
5. Por mais que a Saint-Gobain dramatize, a realidade é que a produção e transformação de vidro automóvel vai continuar a ser fundamental para dar resposta às necessidades dos produtores de automóveis. Com efeito, a tendência no futuro não é para a diminuição da produção automóvel mas para a substituição das viaturas ligeiras e pesadas com motor a combustão por motores eléctricos e outros relacionados com a salvaguarda e defesa do ambiente.
6. A justificação da redução de viaturas produzidas pela Autoeuropa também não justifica o despedimento agora anunciado. A verdade é que a Autoeuropa tendo, momentaneamente reduzido a sua produção devido à falta de componentes, tem planos a curto prazo não só para atingir como superar a produção de veículos automóveis. Regista-se ainda que de acordo com os dados divulgados pela Autoeuropa, esta teve em *"2020 o seu terceiro melhor ano de sempre"*.

7. É inconcebível que a Saint-Gobain Sekurit afirme no seu comunicado que *“tem consciência dos sacrifícios a que todos os trabalhadores desta empresa se sujeitaram ao longo dos últimos anos, e pela dedicação e profissionalismo sem igual, que só nos pode orgulhar”* e depois tenha como contrapartida um processo de despedimento colectivo, preparado deliberadamente no período em que os trabalhadores estavam de férias e apresentado no primeiro dia de retoma ao trabalho. Estamos perante uma situação de clara má-fé e de uma atitude hipócrita, cínica, imoral e a todos os títulos condenável, que deve merecer não só a reprovação como a rejeição deste processo de despedimento por parte do Governo.

A Comissão dos Trabalhadores entende que não há nenhuma razão que dê suporte à intenção de despedimento apresentado pela empresa. Exige-se por isso a intervenção imediata do Governo de forma a impedir este atentado contra os trabalhadores e as suas famílias, o aparelho produtivo nacional e a economia do País.

Fazemo-lo com a consciência da defesa não só dos nossos postos de trabalho como da produção nacional e dos interesses estratégicos de Portugal. Não aceitamos que a fábrica onde hoje é feita a transformação do vidro para a indústria automóvel seja substituída por um mero armazém logístico de recolha, armazenagem e expedição de produtos.

Os trabalhadores da SGSP querem continuar a trabalhar e a produzir, pelo que reafirmam a sua total disponibilidade para retomar a laboração quanto antes.

Em conclusão, a **Comissão dos Trabalhadores opõe-se à intenção do despedimento colectivo** pretendido pela empresa e com os trabalhadores tudo fará para defender a produção e transformação do vidro automóvel feito em Portugal. Esta é uma luta que assumimos pela defesa dos nossos postos de trabalho e dos interesses do nosso País.

A Comissão dos Trabalhadores da SGSP – Vidro Automóvel, S.A.

Santa Iria de Azóia, 30 de Agosto de 2021